



# **SENADO FEDERAL**

## **REQUERIMENTO Nº 295, DE 2009**

Com base no que preceitua o art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro Votos de Congratulações à Rede Record de Televisão, pelo excelente trabalho desenvolvido pelo programa “Câmera Record” que exibiu as curiosidades da Ilha de Marajó, exibido no último dia 13 de março do ano em curso.

### **Justificação**

Destacar programas televisivos voltados à função educativa, cultural ou que disseminem valores paisagísticos e turísticos das regiões brasileiras é quase que raro no mundo globalizado em que vivemos, onde os interesses comerciais, econômicos, e político-institucionais predominam na totalidade dos programas exibidos pelas redes de televisão.

Na noite do dia 13 de março do ano em curso, o programa jornalístico temático da Record viajou para a maior ilha fluviomarinha do planeta e embarcou em uma divertida aventura por uma terra que poucos conhecem. O Câmera Record, por meio da

excepcional apresentação do jornalista Marcos Hummel, mostrou a Ilha do Marajó como poucas vezes se viu.

Os telespectadores conheceram quem são os homens-macaco, que são nativos da Ilha e que escalam enormes árvores sem corda ou qualquer apetrecho, para apanhar frutos e outros recursos naturais.

As lentes da atração registram um homem que, mesmo sem enxergar, mergulha no rio e pega peixes com as mãos.

Em uma longa expedição nos mangues da região, a equipe da Record ficou com lama até o pescoço ao tentar achar e capturar o maior número possível de caranguejos.

A aventura não poderia estar completa sem uma boa dose de perigo. As árvores da ilha, por exemplo, escondem as temidas jararacas e as águas estão dominadas pelos jacarés. A equipe da emissora capturou um deles e, sem machucá-lo, gravou imagens incríveis desse contato.

Flora em abundância. No coração de Marajó, o Câmera Record descobriu plantas capazes de aliviar uma simples dor de cabeça e até curar doenças como a malária.

O programa revela ainda que os búfalos estão por todos os lados. Nas fazendas e na cidade, eles fazem de tudo. Puxam carroças e levam as pessoas de um lado para outro, tudo muito comum. Em alguns casos, o animal, que pesa em média meia tonelada, vira bichinho de estimação.

O programa teve como atração também uma tradição de séculos da Ilha do Marajó que é o carimbó, a dança da beira do mar herdada dos índios tupinambá.

Um lugar de gente sofrida e vida difícil. Uma terra de paisagens deslumbrantes e natureza rica.

Sala das Sessões, em       março de 2009.

Senador MÁRIO COUTO

PSDB

Publicado no **DSF**, em 25/03/2009.

**Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília-DF**  
**OS: 11077/2009**